



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ**  
**COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM TEATRO**  
**DIRETRIZES PARA AS COMPONENTES CURRICULARES DE PRÁTICA**  
**PEDAGÓGICA DO CURSO DE LICENCIATURA EM TEATRO**

**CAPÍTULO I**  
**DA CONCEITUAÇÃO E DOS OBJETIVOS**

**Art. 1º** O presente regulamento tem por finalidade estabelecer diretrizes para as componentes curriculares de Prática Pedagógica do Curso de Licenciatura em Teatro da Universidade Federal do Amapá (UNIFAP) em conformidade com projeto pedagógico do referido curso.

**Art. 2º** A Prática Pedagógica se configura como o conjunto de disciplinas curriculares obrigatórias, que perfazem desde o início do processo formativo até o seu final, carga horária de 420 (quatrocentas e vinte) horas, divididas em 07 componentes curriculares distribuídas do primeiro ao sétimo semestre.

**Art. 3º** A Prática Pedagógica tem por objetivo a articulação entre teoria e prática, no âmbito do Teatro/educação, a partir de discussões a respeito das metodologias do ensino do Teatro, bem como da reflexão acerca de situações próprias de ambientes escolares e não-escolares.

**Art. 4º** Será constituída uma Comissão de Prática Pedagógica formada por no mínimo 3 docentes do Curso de Teatro que terá como função acompanhar a implantação dos componentes curriculares relativos a Prática Pedagógica de acordo com as Diretrizes estabelecidas bem como analisar questões relativas a participação discente nestes componentes com atenção à formulação pedagógica de acolhimento, recepção e permanência acadêmica de licenciandas/os com necessidades educacionais especiais e/ou deficiência.

## CAPITULO II

### DA ORGANIZAÇÃO E DA NATUREZA DAS DISCIPLINAS DE PRÁTICA PEDAGÓGICA

**Art. 4º** De acordo com o projeto pedagógico do curso de licenciatura em Teatro da Universidade Federal do Amapá, as disciplinas de Prática Pedagógica estão divididas em dois blocos listados abaixo, que se diferenciam pelos seus campos de atuação docente a serem investigados pelos estudantes:

- I) **Teatro e comunidade:** A prática do Teatro em comunidades, tendo como investigação o binômio Teatro/Educação, bem como a prática do jogo. Além disso, deverá ser abordado ainda temas referentes a identidade, as diferenças, as narrativas culturais, sócio históricas e políticas, bem como histórias de vida e o resgate de histórias da comunidade local.
  
- II) **Teatro e escola:** Abordagens a respeito do ensino de teatro em relação com os sujeitos educacionais, além da investigação acerca da construção e experimentação de proposições, métodos, caminhos e possibilidades para o ensino do teatro. Neste bloco, será trazido à tona a discussão sobre currículo na perspectiva dos saberes e fazeres e da construção do conhecimento, bem como sobre processos avaliativos em arte e em específico o teatro.

**§1º** Fazem parte do bloco “Teatro e comunidade” as disciplinas de Prática Pedagógica I, Prática Pedagógica II, Prática Pedagógica III e Prática Pedagógica IV.

**§2º** Fazem parte do bloco “Teatro e escola” as disciplinas de Prática Pedagógica V, Prática Pedagógica VI e Prática Pedagógica VII.

## CAPITULO III

### DAS METODOLOGIAS DE ENSINO DE TEATRO

**Art. 5º** Em meio a diversidade de metodologias e proposições em Teatro/educação, o colegiado do curso de licenciatura em Teatro da Universidade Federal do Amapá, respeitando as idiossincrasias das ementas de cada uma das disciplinas de prática pedagógica, elencou uma série de propostas metodológicas a serem distribuídas ao longo das 07 (sete) componentes curriculares, como relacionado abaixo:

**I) Prática pedagógica I** – Metodologias voltadas para a prática do jogo dramático e do jogo teatral, uma vez tendo como ementa o binômio Teatro/Educação, Teatro como forma de conhecimento, Teatro e a formação do símbolo na criança. O domínio da linguagem teatral através do envolvimento do jogo. O estudo e a fundamentação teórica das diferentes abordagens dramáticas na educação. Histórias e jogo teatral.

**II) Prática pedagógica II** – Metodologias oriundas do Teatro do Oprimido, uma vez tendo como ementa a prática de Teatro em comunidades: contato com práticas existentes; estudos de caso. Perspectiva histórica da área. Objetivos e Métodos. Planejamento e Projeto de estágio. Sondagem de temas para o desenvolvimento de trabalhos. Debate de questões advindas da prática.

**III) Prática pedagógica III** – Drama como método de ensino uma vez tendo como ementa a discussão sobre o caráter construcionista da identidade e da diferença compreendendo-as como narrativas eminentemente culturais, sócio históricas e políticas. Análise de cenas contemporâneas nas mídias incluindo produções artísticas, que discutem questões relacionadas a identidade/diferença, sexualidade, classe, gênero, raça/etnia assim como outros aspectos da diversidade, buscando compreender como o ensino de teatro pode propor reflexões e ações práticas para um ensino de arte inclusivo.

**IV) Prática pedagógica IV** – Metodologias de ensino de Teatro que tem por base histórias de vida, teatro documental, biodrama e performance como método de ensino, uma vez tendo como ementa metodologias centradas na exploração

temática: histórias de vida, resgate de histórias da comunidade local, distanciada ou virtual; investigação de tema proposto pelos acadêmicos. Papéis coletivos, individuais e personagens. O professor – personagem.

**V) Prática pedagógica V** – Jogos e a teatralidade das manifestações populares uma vez tendo como ementa reflexões acerca dos estudos culturais e as implicações pedagógicas para o ensino de arte na perspectiva de textos dramáticos. Abordagem multiculturalista para o ensino de teatro envolvendo outros sujeitos educacionais e a contribuição dos movimentos sociais para educação.

**VI) Prática pedagógica VI** – Metodologias de ensino pautadas na pedagogia do espectador, mediação teatral e nas peças didáticas de Bertold Brecht uma vez tendo como ementa a reflexão sobre metodologia como processo de planejamento, e que, portanto, devem ser contextualizados tanto com o conteúdo, os aspectos culturais e materiais do espaço educacional quanto com as práticas de ensino e aprendizagem de teatro a serem propostas, buscando contextualizar histórica e conceitualmente as diversas abordagens metodológicas para o ensino de arte e a construção de proposições de métodos, caminhos e possibilidades de ensino do teatro.

**VII) Prática pedagógica VII** – A montagem de espetáculo teatral como abordagem metodológica de ensino de Teatro uma vez tendo como ementa as teorias curriculares: tradicional, crítica e pós-crítica; Currículo, ideologia e cultura; Construção social do conhecimento, saberes, poderes e representações; Currículo e identidade. Saberes e fazeres escolares em ensino de arte em teatro e processos avaliativos.

## **CAPITULO IV**

### **DOS CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO NAS DISCIPLINAS DE PRÁTICA PEDAGÓGICA**

**Art. 6º** Os procedimentos avaliativos das disciplinas de prática pedagógica serão definidos de acordo com cada professor tendo como referência os regulamentos previstos pela Universidade Federal do Amapá, bem como respeitando o projeto político pedagógico do curso.